



HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS
EXAME
2.º ANO – Turma B
18 de junho de 2026

GRELHA CORRECÇÃO

Responda a **quatro** das seguintes questões:

1. O princípio da igualdade dos Estados implementado após os tratados de Paz de Vestefália é colocado em crise pela Carta das Nações Unidas?

R. Aspectos abordar: conceito de igualdade dos Estados; a igualdade formal e a igualdade material; a importância dos tratados de Paz de Vestefália para o desenvolvimento e defesa do princípio da igualdade dos Estados; a igualdade dos Estados na Carta das Nações Unidas: o princípio constante da Carta e aplicação a nível da Assembleia-Geral e o Conselho de Segurança.

2. O conceito de guerra justa é um conceito eminentemente teológico que não pode ser aplicado na atualidade?

R. Aspectos a abordar: Relação entre guerra e religião; a teorização da guerra na Idade Média pela teologia e a filosofia; São Tomás de Aquino como principal teórico medieval da guerra justa; Suma Teológica, Livro II, Título II, Questão 40: Guerra e a justiça da guerra; três requisitos da guerra justa para São Tomás de Aquino; guerra ofensiva como pecado; a laicização da guerra com Hugo Grócio; a guerra pensada através do direito; os critérios atuais de guerra na Carta das Nações Unidas. Referir a evolução de um conceito de guerra justa medieval de cariz religioso para uma guerra aferida de acordo com o direito.

3. A soberania dos estados é um limite ao desenvolvimento de uma justiça internacional?

R. Aspectos a abordar: conceito de soberania dos estados; surgimento e desenvolvimento da soberania internacional; a importância dos tratados de Paz de Vestefália; o pensamento de Jean Bodin; a teorização de uma soberania indivisível e inalienável no século XVIII e a dificuldade de cooperação entre os Estados soberanos; conceito de justiça internacional; a tentativa de criação de tribunais internacionais; a arbitragem e as Conferências da Haia de 1899 e 1907; a criação do Tribunal Permanente de Arbitragem e os Tribunais internacionais do século XX (Tribunal Permanente de Justiça Internacional, Tribunal Internacional de Justiça, Tribunal Penal Internacional, tribunais de direitos humanos, tribunais ad-hoc). A evolução de um conceito absoluto de soberania que impossibilitava uma justiça internacional para um sistema de cooperação e integração internacional que permite o desenvolvimento da justiça internacional. Referir que na atualidade a legitimidade de actuação dos tribunais internacionais depende da adesão dos Estados aos seus estatutos jurídicos.

4. A Doutrina de Monroe, pensada como resposta ao concerto europeu, mantém-se em vigor nos Estados Unidos da América?

R. Aspectos a abordar: Conceito de concerto europeu; os princípios e a acção da Santa Aliança nos continentes europeu e americano; o conteúdo e enquadramento da Doutrina de Monroe; o motivo pelo qual a Doutrina de Monroe pode constituir uma resposta à política internacional do concerto europeu; a posição dos EUA no continente americano no século XIX, no século XX e na actualidade. O possível fim da Doutrina de Monroe com a participação dos EUA na II Guerra Mundial; a política de Roosevelt e de Truman; a actual política Trump e um eventual retorno da Doutrina Monroe.

5. A criação, a partir da Carta das Nações Unidas, de uma comunidade internacional corresponde ao retomar do pensamento de Francisco Vitória?

R: Aspectos a acordar: conceito de comunidade internacional e de sociedade internacional; diferenças entre ambas; a Carta das Nações Unidas e o princípio da

universalidade, criador de uma comunidade internacional onde se integram todas as nações e povos; o conceito de Direito das Gentes em Francisco de Vitória; a ideia de “orbis” e a ideia de comunidade internacional; o conteúdo do Direito das Gentes moderno em Vitória.

Boa Sorte!

Cotação:

5 valores cada questão

Duração: 90 minutos